

ECTOPIA DE LOBO HEPÁTICO: RELATO DE CASO

Érico Henrique de Castro Pereira¹

Diogo Gasparin Prando²

Joel Rodrigo Lovatel³

Alexa Breidiane Lucas⁴

Alcione Santa Catarina⁵

Leonardo Gruchouskei⁶

Fabiana Elias⁷

No componente curricular de Patologia Especial Veterinária I, durante as aulas práticas, ocorre a realização de necropsias, que vem contribuindo para o conhecimento dos alunos, bem como para confirmar, esclarecer e estabelecer o diagnóstico. A ectopia caracteriza-se por uma anomalia de posição ou localização de órgão, podendo ser congênita ou adquirida, sendo que a forma adquirida, pode ser causada por processo traumático, por manipulação, entre outras situações em que possam gerar um deslocamento de determinado órgão. Desta forma, o objetivo do presente trabalho é relatar um achado raro de necropsia que representa a importância de realizar um diagnóstico pós mortal correto. O exame *post-mortem* constitui o melhor meio de comparação dos sinais clínicos do animal enfermo – histórico clínico do animal - com lesões que não eram aparentes durante a vida. O acompanhamento de necropsias, melhoram a capacidade profissional, pois essa prática permite uma melhor compreensão dos processos patológicos. A ectopia hepática é caracterizada pela posição anômala de um lobo ou mais, do fígado na cavidade torácica. Neste caso suspeitou-se que ocorreu, em decorrência de um processo traumático, gerando uma hérnia diafragmática a qual possibilitou a entrada do lobo na cavidade torácica. Foi realizada necropsia de um canino, macho, de quatro meses de idade, sem raça definida. O histórico foi fornecido pelo proprietário, o qual relatou que o animal apresentava apatia, prostração e cansaço há mais de uma semana, além de progressivo emagrecimento observado a aproximadamente um mês, coincidindo com um processo traumático, sofrido pelo animal, decorrente de atropelamento por veículo automobilístico. A suspeita da proprietária era que o animal tivesse morrido por intoxicação por veneno de rato. Em necropsia, observou-

¹ Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. E-mail: vendolasmissiones@hotmail.com.

² Acadêmicos de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. E-mail: diogo_prando17@hotmail.com.

³ Acadêmicos de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. E-mail: joellovatel@hotmail.com

⁴ Acadêmica de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. E-mail: alexa_lucas_17@hotmail.com

⁵ Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. alcione_pp@hotmail.com

⁶ Médico Veterinário técnico em anatomia e necropsia da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. leogruchouskei@gmail.com

⁷ Professora doutora do curso de Medicina Veterinária UFFS, campus Realeza. E-mail: gepatox@gmail.com

se hemorragia oral e nasal, mucosas pálidas e ingurgitamento da veia jugular. Na abertura da cavidade torácica, observou-se a ausência de pressão intratorácica, com presença de aproximadamente 180 ml de líquido sanguinolento em seu interior. Após a retirada do líquido, constatou-se a presença de um dos lobos hepáticos no interior da cavidade torácica, sendo que este, transpassava a musculatura do diafragma através de uma ruptura próxima ao hiato esofágico, configurando assim, um posicionamento ectópico do órgão. O pulmão apresentava atelectasia difusa em consequência do tamponamento torácico e compressão pelo líquido, sendo este caracterizado por coloração avermelhada e de consistência aquosa, de origem traumática hemorrágica. Pode concluir que o animal morreu por insuficiência respiratória associada a ectopia hepática. A alteração da posição do órgão foi devido ao trauma automobilístico. Ao realizar-se a busca para materiais de apoio bibliográfico, notou-se uma escassez bibliográfica sobre o assunto, justificando a importância da necropsia em animais, para serem tomadas medidas objetivas de tratamento e profilaxia corretas.

Palavras-chave: Necropsia. Ensino-Aprendizagem de Medicina Veterinária. Traumatismo por acidente com automóvel.